

“BRICOLAGEM, ALIANÇAS E PRODUÇÃO DO COMUM”: CARTOGRAFIA DE PRÁTICAS CULTURAIS PERIFÉRICAS DO COTIDIANO DE COLETIVOS JUVENIS EM FORTALEZA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Tadeu Lucas de Lavor Filho, Luciana Lobo Miranda

O presente relato está vinculado à realização de doutorado em Psicologia do PPGP-UFC. O público-alvo da pesquisa são jovens integrantes de coletivos juvenis/movimentos sociais da periferia do Grande Bom Jardim de Fortaleza. Consideramos nesta pesquisa “coletivos juvenis/movimentos sociais” como sinônimos semânticos. Situam-se nesse projeto como objeto de pesquisa as práticas culturais juvenis enquanto expressões típicas de juventudes como break, dance, hip-hop, rap, graffiti, pichação, funk, punk e outras, experienciadas por coletivos juvenis presentes no território da periferia. Objetiva-se cartografar as intervenções e tensões de práticas culturais periféricas sob a perspectiva de coletivos juvenis/movimentos sociais enquanto educação não-formal e informal em Fortaleza, a partir de um estudo metodológico com base na Pesquisa-Intervenção sob o método da cartografia, aliando a perspectiva da Pesquisa Ação Participativa Crítica. Os procedimentos metodológicos são: questionário online, grupo focal, e diário de campo. O estudo se divide em dois eixos: Eixo I: foi criado um questionário quanti-quali no Google Forms, permitindo identificar ao máximo o número de integrantes e movimentos sociais, e composto de questões objetivas e subjetivas. O recrutamento foi aleatório e não probabilístico por conveniência. Foram perguntados blocos de perfil sociocultural, socioeconômico, memória e atuação do grupo e questões subjetivas. Eixo II: tem sido realizado um estudo qualitativo com coletivos juvenis/movimentos sociais do Grande Bom Jardim. Esta etapa tem sido realizada no Google Meet. A análise dos dados consistirá na Análise do Discurso foucaultiana com uso do software Atlas Ti versão 8.4.2, e no software estatístico SPSS versão 21 para os dados quantitativos. Esta pesquisa poderá colaborar com as discussões relacionadas ao contexto escolar com interfaces na educação informal e não-formal, políticas de juventudes, campo dos estudos culturais juvenis e interseccionalidade.

Palavras-chave: Periferia. Juventudes. Prática culturais. Pesquisa-intervenção.